
HELSINQUE – Reunião do GAC com a GNSO
Quarta-feira, 29 de junho de 2016 – 09:30 às 10:30 EEST
ICANN56 | Helsinque, Finlândia

OLGA CAVALLI: Bom dia para todos.

Por favor, vão ocupando os seus lugares, vamos começar nossa sessão da manhã.

Muito bem, bom dia para todos, esta é a nossa sessão com a GNSO. Bem-vindo os nossos amigos da GNSO a esta sala do GAC.

A ideia dessa reunião que vai durar uma hora é fazer uma revisão do comentário do GAC de Marrakesh. A atual revisão e o trabalho de desenvolvimento de políticas. As diferenças de políticas entre o GAC e a GNSO e a comunidade e também o novo coordenador de liaison para a GNSO.

Então com prazer eu vou passar a palavra agora aos colegas da GNSO.

JAMES BLADEL: Obrigado Olga e obrigado também todos os participantes por temos esta oportunidade de participar.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Sentimos muito prazer em estar aqui com este novo formato de reunião e o que significa ter um pouco de coragem a fim de implementar coisas novas, mas vou começar fazendo uma apresentação de mim para aqueles que não me conhecem sou James Bladel, eu sou presidente da GNSO.

GEMA CAMPILLOS: Bom dia, eu sou a representante da Espanha e sou uma das vice-presidentes do GAC.

JONATHAN ROBINSON: Bom dia, eu sou copresidente do grupo de consulta entre o GAC e a GNSO.

MANAL ISMAIL: Representante do GAC do Egito e também copresidente do grupo de consulta do GAC e a GNSO.

Obrigado.

HEATHER FORREST: Bom dia, eu sou Heather Forrest. Eu sou vice-presidente do grupo de trabalho da GNSO e represento as partes não contratuais.

MASON COLE: Bom dia, eu sou Mason Cole, sou coordenador de ligação do GAC para GNSO.

WANAWIT AHKUPUTRA: Bom dia, sou Wanawit Ahkuputra, vice-presidente do GAC.

DONNA AUSTIN: Bom dia, sou Donna Austin, sou vice-presidente das partes contratuais.

JAMES BLADEL: Também temos outros membros da GNSO aqui então vamos pedir que participem do debate e que assumam a palavra caso seja necessário. Sem outros assuntos vamos agora tratar os pontos da agenda, por favor, podemos colocar a agenda na tela?

Muito bem. Nós tínhamos que falar sobre uma atualização do estado e fazer um debate sobre os PDPs da GNSO que eram especificamente de interesse para o GAC. Então levando em conta isso vamos começar a debater.

Os 3 PDPs mais importantes que estão em andamento são os próximos procedimentos para os novos gTLDs, identificadas também as questões necessárias e os processos necessários

para anexar a possibilidade de outra rodada de solicitações para novos gTLDs.

Também temos o serviço de diretório para substituir o WHOIS no serviço de diretório do RDS e a ideia seria ter uma visão holística do sistema do WHOIS tal qual existe hoje em dia. Identificar também as necessidades dos usuários para poder fazer contribuições e determinar se é necessário fazer alguma melhora par ao sistema.

O terceiro ponto tem a ver com a revisão de todos os organismos de revisão de direitos de todos os gTLDs. Isso inclui os novos mecanismos já criados em 2012, como, por exemplo, o sentia uniforme de suspensão rápida. Também os PICs de interesse público e outros mecanismos de proteção, como por exemplo o UDRP.

Uma coisa que eu quero mencionar com respeito a esses PDPs é a suposição que se espera que sejam importantes e vão ter uma participação extensa, por exemplo, podemos ver com várias pessoas participando durante vários anos, então aqui já falamos também da carga de trabalho para os voluntários.

Todos esses são processos ou trabalhos que exigem muito compromisso de parte da comunidade da GNSO. São processos da comunidade da GNSO, mas estão abertos a toda a comunidade, como eu já falei.

Alguém quer tratar algum tema em especial?

Temos também os direitos das OIGs e as organizações intergovernamentais.

OLGA CAVALLI:

Muito bem, obrigado James.

Eu acho que o assunto do tema novos gTLDs e o começo do PDP é uma coisa de interesse para o GAC. Ainda temos certo trabalho em andamento quanto a revisar os nomes geográficos e também com outras questões sensíveis referidas aos novos gTLDs. Talvez possam dar mais informação a respeito de prazos do processos.

Eu sei que Manal está fazendo um acompanhamento de outros assuntos. Talvez queira fazer um esclarecimento.

JAMES BLADEL:

Muito bem, obrigado.

Como já falei, estamos começando com este tema. Nos organizamos no começo do ano. Hoje tivemos até agora duas reuniões ou sessões. Uma em Helsinki. Se vemos o slide que está aqui na tela veremos que, se bem que tem letras pequenas, veremos que estamos na etapa 4 na qual se formou um grupo de trabalho para o desenvolvimento de políticas.

Isso significa os níveis de trabalho que está realizando o grupo e também passamos também aos debates do conselho que não está muito claro aqui no slide.

Também há uma próxima etapa que tem a ver com a ratificação e a implementação. A ratificação pela diretoria e a implementação também.

Depois passamos para a fase de implementação. Os próximos procedimentos para os novos gTLDs. Bem, nesse PDP se Jeff pudesse se aproximar do microfone, acho que há alguns membros desse grupo que talvez possa nos dar uma atualização sobre o tema e possa falar sobre os prazos.

JEFF NEUMAN:

Sim, eu sou um dos copresidentes do subgrupo de procedimentos. Alguns chamam de grupo de trabalho sobre os novos gTLDs. Eu ontem apresentei um plano de trabalho e a ideia é poder ter um relatório preliminar para o próximo ano, para 2017 e que esteja finalizado para final de 2017 para assim responder os diferentes trabalhos.

Há diferentes revisões que estão sendo levadas a cabo e é interessante ter em conta o resultado desse grupo de trabalho e observar esses grupos e levar em consideração as contribuições desses grupos, especialmente a equipe de revisão de CCT.

Contribuições do grupo de trabalho sobre nomes geográficos. O grupo de trabalho intercomunitário sobre uso de nomes de países e territórios também está se focando nos PDPs sobre mecanismos de proteção.

Todos esses são temas a serem tratados e também suponho que deve haver questões a abordar, inclusive antes de que sejam finalizados e, talvez, estão sendo realizados vários trabalhos e esses resultados vão se ver no final de 2017, início de 2018.

JAMES BLADEL:

Obrigado.

Talvez Philip possa fazer uma atualização sobre a revisão de mecanismos de proteção de direitos.

PHILIP CORWIN:

Obrigado.

Eu vou falar sobre o tema, sou conselheiro da GNSO da unidade constitutiva comercial e sou um dos 3 copresidentes do grupo de trabalho sobre revisão de mecanismos de proteção de direitos para todos os gTLDs. Estamos coordenando nosso trabalho junto com o trabalho que está fazendo Jeff.

Em março tivemos uma discussão com a comunidade. Amanhã teremos outra sessão de debate, de discussão, às 8 da manhã e temos um plano de trabalho de 2 etapas.

A primeira abordará a revisão de todos os mecanismos de proteção de direitos criados para o programa de novos gTLDs. Começamos com essa revisão e depois abordaremos o tema de resolução de disputas para a delegação deles e vamos fazer uma revisão do centro de informação e proteção de marcas comerciais, também questões relacionadas com pré-registros.

Registros no período de sunrise e também emitiremos recomendações para a fase 1 para meados de 2017 e para janeiro de 2018 vamos começar com a etapa 2 do nosso trabalho que tem a ver com a primeira revisão do sistema uniforme de suspensão rápida e também o processo de resolução de disputas. Esse será um trabalho considerável, então provavelmente seja um trabalho de longa data.

Também sou presidente do grupo de trabalho para as organizações internacionais. Começamos esse exercício, acho que faz 1 ano e meio, em realidade 3 anos e nos últimos anos o nosso trabalho parou e em Buenos Aires começamos novamente e a ideia é reconhecer o alcance das OIG, sabemos que temos experiência no nosso grupo de trabalho. Obtemos alguma parte do financiamento por parte da ICANN.

Recebemos um relatório final que tem 32 páginas. É um documento bem extenso e foi escrito pelo professor Edward Swaine da Universidade de Washington.

Discutimos questões como a questão da imunidade, os processos, os direitos de remediação. Também tivemos boa participação por parte da OMPI, OCDE e o Banco Mundial.

Então vamos avançar já que temos assessoria legal, vamos continuar trabalhando para poder chegar a uma conclusão final antes do final do ano. Diria que isso faria com que o nosso trabalho fosse mais simples e pudéssemos ter o nosso trabalho finalizado para trabalhar com as conclusões finais e discussões da diretoria com o GAC.

Eu não sou a favor de nenhum resultado em particular quando digo que devemos ter um alcance mais amplo, mas vamos fazer o melhor que estiver ao nosso alcance para poder ajudá-los a levar a cabo esses processos em paralelo e concretizar os esforços do nosso grupo de trabalho.

Vou responder qualquer pergunta que tiverem.

JAMES BLADEL:

Obrigado Philip, obrigado Jeff pelas atualizações.

Próximo ponto tem a ver com os serviços de diretório de registro. Susan e Chuck estão aqui para dar uma breve atualização sobre o tema.

CHUCK GOMES:

Desculpem pela demora.

Sou presidente dos serviços de diretório de geração de registro de próxima geração. Como muitos dos membros do GAC sabem, tivemos uma sessão intercomunitária na segunda feira pela tarde e ontem também tivemos uma reunião com o grupo de trabalho.

Vou começar dizendo que estou muito grato a todos os participantes do GAC que participaram nesse dia. Temos o grupo de liderança com 3 vice-presidentes e 2 pessoas do staff da ICANN.

Estamos muito contentes e estamos finalizando uma lista de possíveis requisitos. Sabemos que o GAC vai responder a isso numas poucas semanas e estamos nos preparando para elaborar esses requisitos para o sistema de RDS. Vai levar um tempo elaborar todos esses requisitos.

Sabemos que temos o WHOIS, falamos do WHOIS quase durante 15 anos dentro da GNSO, mas o interessante é que contamos

com a grande participação de toda a comunidade, incluindo o GAC.

Então vamos avançar, sei que vocês gostam de falar de prazos, mas em realidade esse tema é bem controverso a participação do GAC é muito considerada e agradecemos muito. Tivemos 2 respostas do GAC.

O GAC nos ofereceu respostas e isso vai se ver nas próximas semanas, então esperamos ter essa contribuição quando fizermos uma segunda solicitação de informação e também quero agradecer o fato de ter uma pessoa como coordenador de ligação com o GAC.

JAMES BLADEL:

Obrigado Chuck.

Então estão sendo capturados todos esses requisitos e também vai haver uma comunicação por parte do coordenador de ligação a respeito desse tema. Uma coisa que precisamos é a participação do GAC e sua contribuição em todos esses processos de PDP.

Isso vai melhorar a integridade do processo, a qualidade do resultado e acho que vai nos permitir um desenvolvimento e adotar políticas de forma mais expeditiva.

Se quiserem fazer alguma pergunta, tiverem alguma pergunta sobre atualização, sobre como participar, podem se aproximar de nós.

THOMAS SCHNEIDER: Obrigado a todos.

Estamos fazendo o possível para poder aumentar a participação do GAC nos processos de desenvolvimentos de políticas ou PDPs. Fizemos uma lista e também gostaríamos de ter recursos, mas temos confiança em que vamos poder fazê-lo.

Obrigado.

JAMES BLADEL: Alguma pergunta ou comentário? Por parte de alguns dos membros do GAC. Hoje alguns dos participantes do GNSO. Talvez seja muito cedo.

THOMAS SCHNEIDER: Por favor, tem a palavra Reino Unido.

REINO UNIDO: Obrigado senhor presidente. Obrigado aos convidados por estarem aqui conosco para falarem sobre esse PDP.

Quero solicitar informação e peço desculpas se não entendi bem sobre os prazos para mecanismos de proteção de direitos e revisão correspondente, qual será a próxima oportunidade de consulta à interação para nós a respeito de propriedade intelectual também e para poder consultar os organismos de proteção da propriedade intelectual para fazer contribuições para esses mecanismos de proteção de direitos.

JAMES BLADEL: Obrigado Reino Unido. Não sei se Phil está ainda conosco.

PHILIP CORWIN: Muito obrigado.

Sim, estava voltando para o meu lugar, podem perguntar novamente para poder responder bem?

JAMES BLADEL: Acho que consultam sobre os prazos para apresentar contribuições para o PDP do mecanismo ou revisão dos mecanismos de proteção de direitos.

PHILIP CORWIN: Sim, como já dissemos isso tem 2 etapas.

A primeira considerar os mecanismos de proteção de direitos para os novos gTLDs, estamos vendo o processo de resolução de disputas posteriores a delegação. Depois o tema de centro de proteção à informação de marcas comerciais.

Vamos ver o período prévio de registros, também a notificação de reclamações por marcas comerciais e isso vai nos levar até meados de 2017.

Há bastante tempo para fazer contribuições. Vamos formular um relatório, recomendações e a fase 2 que vai começar em 20 de janeiro vamos iniciar uma revisão do UDRP.

Esse é o prazo, acabamos de começar nossas tarefas, então há bastante tempo para fazer as suas contribuições.

HEATHER FORREST:

Como membro desses 2 PDPs sei que ontem mencionamos isso nos nossos debates iniciais do grupo de trabalho para próximos procedimentos, para garantir que recebemos com muito prazer a participação desses membros e seria muito bom que vocês pudessem colaborar com suas contribuições, com suas ideias.

Então quero encorajá-los a que participem desses 2 PDPs e também o tema dos próximos procedimentos de gTLD.

Eu quero dizer que esse grupo vai se reunir depois dessa sessão e depois do almoço, muito obrigado.

JAMES BLADEL: Tem a palavra a representante da Espanha.

ESPAÑA: A respeito desse grupo que tem a ver com os mecanismos de proteção de direitos li em um documento entregue que a carta do grupo contempla o tratamento de diferentes questões que eu acho que são importantes para o GAC. Gostaria que confirmassem se isso é certo e se efetivamente está contemplado o tratamento desses temas.

Vou ler as orações correspondentes. Estão bem protegidos os direitos de liberdade de expressão dos registratários não comerciais? Tem a mesma proteção? Estão os nomes geográficos suficientemente protegidos e essa proteção está disponível conforme sua legislação nacional?

Também a indicação de proteção de nomes geográficos e da fonte da qual surgem esses mecanismos de proteção de direitos? Queria saber se isso vai ser tratado por esse grupo de trabalho na fase 2 desse processo.

JAMES BLADEL:

Obrigado.

Essas perguntas são colocadas como parte da contribuição do GAC no nosso trabalho. Se for assim elas serão tratadas, agora Phil especificamente pode dizer se fazem parte do escopo da nossa carta.

PHILIP CORWIN:

A carta orgânica pode ser consultada online há uma lista de perguntas que não são excludentes e que foram colocadas pela comunidade com relação aos mecanismos de proteção e de direito do UDRP.

Nós não consideramos que essa seja uma lista definitiva em absoluto e certamente o grupo de trabalho da comunidade vão colocar mais perguntas na medida em que avancemos.

Talvez a questão colocada não esteja dentro do alcance da nossa carta orgânica e possam surgir perguntas sobre isso, mas a respeito do UDRP certamente avaliaremos a carta orgânica antes de iniciar a fase 2 no início de 2018.

Então se há a necessidade legítima de pedir ao conselho que reveja a carta orgânica e que é uma questão de pesos, certamente teremos em conta estarmos expostos a considerá-lo.

Acho que as questões que o senhor colocou vão estar dentro do nosso alcance e são colocadas por membros da comunidade do GAC, vamos levar essas questões realmente a sério.

JAMES BLADEL: Obrigado Phil.

DONNA AUSTIN: Tenho uma pergunta para o GAC sobre a participação nos grupos que se dedicam ao PDP.

A GNSO é consciente de que os governos não podem falar de maneira individual em representação do GAC na sua totalidade. Então minha pergunta é, seria possível, ou algo que os membros individuais do GAC poderiam considerar, por exemplo, participar nos PDP em representação dos seus próprios governos?

Sei que em oportunidade prévias os membros do GAC participaram individualmente, mas não como o GAC na sua totalidade. Seria de utilidade, tratando os sistemas principalmente do WHOIS, entender quais as diferenças entre as diferentes legislações nacionais que poderiam ter impacto sobre os nossos debates.

Entendo que é particularmente difícil para o GAC ter uma posição consolidada em virtude das diferenças entre os diferentes países que compõem o GAC.

Entendemos os desafios que envolvem participar num PDP para o GAC, mas em algum momento vocês podem considerar o fato de que o governo participa nos PDP a título individual, isso seria muito bom.

THOMAS SCHNEIDER:

Sim, não vai existir uma representação formal do GAC no PDP porque isso é impossível, salvo algumas exceções. O que devemos esperar é que participe mais de um governo a título individual para refletir a diversidade que existe nos marcos jurídicos aplicáveis. Eles vão tentar explicar o que está acontecendo, qual a situação em cada país.

Também a participação nos PDPs depende da nossa carga de trabalho que é uma questão que vamos tratar no dia de amanhã. Eu vou tentar lhe fazer o melhor trabalho possível para transmitir esta questão de maneira enfática, mas o que nós fazemos é o seguinte, depois que os senhores acabam os seus PDPs participamos assim que possível e o que podemos ver é como podemos participar da melhor forma e comunicar também da melhor forma possível.

Sim Irã.

IRÃ:

Muito obrigado, bom dia.

Eu acho que talvez a sua pergunta não deveria ser uma solicitação ou pedido mas uma coisa que incentive a participar.

A participação é uma coisa boa que deve ser promovida. Às vezes os membros do GAC podem participar, mas às vezes querem fazer contribuições como participantes ou diferentes formas, então eu acho que devemos transmitir de outra maneira nesse contexto.

Obrigado.

JAMES BLADEL:

Agora passamos a palavra a outro colega. Assume a palavra Heather.

HEATHER FORREST:

Muito obrigado.

Podemos fazer o seguinte a respeito do grupo de trabalho. Podemos fazer contribuições quando o trabalho está em andamento e depois podemos participar como observadores ou

como membros e ai realizar perguntas específicas aos copresidentes.

Essa seria outra forma prática de participar.

JAMES BLADEL: Obrigado, Reino Unido?

REINO UNIDO: Desculpem, eu não quero demorar o trabalho, mas, por exemplo, o grupo de trabalho sobre direitos humanos e direitos internacional está tentando conseguir voluntários que participem no processo de desenvolvimento de política como, por exemplo, o dos novos serviços de diretórios de registros. Também estamos procurando representantes que participem em cada um desses grupos e apresentem relatórios para que mantenham informados ao membros.

Talvez isso possa funcionar.

JAMES BLADEL: Sim, é um bom exemplo que apresentou o representante, já estamos chegando à metade da nossa sessão. Todas essas trocas de opiniões demonstram interesse específico na área de trabalho.

Há alguns PDPs que precisam ser aprovados pela diretoria e também há outros PDPs que passarão a etapa de

implementação ou estão nas etapas posteriores a aprovação de um PDP.

Aqui temos informação de referência que já tratamos, então por favor tenham paciência que eu vou avançar nos slides que vemos na tela.

Sim Mason, pode falar.

MASON COLE:

Obrigado James.

Com todo o prazer eu vou compartilhar essa apresentação. Eu posso enviar a secretaria do GAC para que todos os membros possam acessar essa informação.

JAMES BLADEL:

Muito obrigado Mason.

Um momento, eu vou procurar o slide que eu quero apresentar.

Muito bem, agora podemos passar ao grupo de consulta. Esta Jonathan Robinson e Manal, 2 membros desse grupo.

Então eu passo a palavra a Jonathan Robinson.

JONATHAN ROBINSON: Obrigado Mason. Manal e eu vamos fazer uma atualização das nossas atividades.

Em primeiro lugar vamos falar da situação atual e também das origens dessa iniciativa. Esta iniciativa se remonta a GNSO e tem base nas recomendações do ATRT anterior que tem a ver com a participação precoce do GAC nas atividades de desenvolvimento de políticas da GNSO.

Então nós procuramos formas de trabalhar de forma conjunta e nos últimos 2 anos, aproximadamente, nos dedicamos especificamente a essa iniciativa, de forma tal eu acho que, por exemplo, em 2012, nem se quer estivemos reunidos de maneira presencial, então realmente quero destacar a importância desta reunião para que todos participássemos nos PDPs de forma coletiva.

Como vemos na segunda aba dividimos o trabalho em duas áreas principais. Por uma parte melhorar a colaboração de área entre os dois grupos, em especial centrando o trabalho na participação precoce do GAC nos processos de desenvolvimento de políticas da GNSO.

No dia de hoje temos uma série de resultados e espero que estejam de acordo que foram muito produtivos, passamos de uma etapa de prova a uma etapa de confirmação, um status definitivo. Por exemplo, com o papel de coordenador de Lilaison.

Esse papel é desempenhado por Mason Cole que está aqui na mesa. Eu acho que já o conhecemos há algum tempo e o objetivo dessa iniciativa é receber informação atualizada com frequência sobre os PDPs que realizamos de forma tal que os senhores possam participar nos PDPs em instancias relevantes que sejam de maior efetividade para o GAC.

Com respeito as recomendações do alcance desses assuntos temos um mecanismo de revisão rápida que permite ter uma ideia geral do trabalho em andamento, ou inicial para ver o que está acontecendo no PDP e também temos atualizações mensais em documentos de apenas uma página e também há teleconferências conjuntas dos líderes do GAC da GNSO que se realizam antes das reuniões da ICANN ou com a frequência necessário.

Por exemplo, esta sessão foi pensada e estruturada com cuidado para apresentar informação que seja relevante e oportuna para ambos os grupos. Isso deveria dar uma ideia geral das nossas origens, das nossas atividades até agora e dos resultados obtidos até agora.

MANAL ISMAIL:

Obrigado Jonathan.

Vamos ver o próximo slide. Aí.

Nós consideramos que este é um bom momento para realizar uma pesquisa sobre as experiências a respeito do mecanismo de revisão rápida e também pedir mais sugestões para oferecer mais oportunidades de participação precoce do GAC nos PDPs.

Recebemos 30 respostas, 13 do GAC e 17 da GNSO e estamos muito agradecidos a todos os participantes que dedicaram algum tempo a responder esta pesquisa e dar seus valiosos pontos de vistas e comentários. Nem todos responderam todas as perguntas, mas de qualquer jeito as contribuições recebidas são muito úteis.

A respeito do mecanismo de revisão rápida eu quero dizer que os resultados da pesquisa são os seguintes, esta pesquisa está online de qualquer jeito, mais de 60% dos participantes que responderam estão de acordo em que o mecanismo de revisão rápida foi positivo para a participação precoce do GAC.

Também alguns outros participantes estão interessados em analisar mais oportunidades de participação precoce em etapas posteriores dentro de um PDP.

Inicialmente nos centramos nas etapas iniciais e na delimitação dos alcances das questões dos PDPs, depois fizemos a revisão dos resultados das pesquisas. Ainda temos que fazer essa revisão, para melhor dizer, isso faz parte dos passos a seguir,

mas como eu já disse, a pesquisa está disponível online para que todos possam ver as respostas apresentadas.

Agora passo a palavra para Jonathan para que fale dos próximos passos.

JONATHAN ROBINSON: Muito obrigado Manal, vamos ver agora o último slide.

O grupo de consulta vai se reunir novamente depois da reunião de Helsinki para tratar dos próximos passos. Eu acho que o nosso objetivo agora é finalizar o nosso trabalho para quando voltamos a nos reunir em Hyderabad, na próxima reunião da ICANN e apresentar os resultados perante GNSO e o GAC.

Nós não pensamos que somos um grupo que vai trabalhar eternamente, com certeza que os senhores estarão de acordo com que já realizamos avanços significativos e se no futuro surja a necessidade de voltar a formar um grupo semelhante claro que isso é possível.

A nossa expectativa é que o grupo de ATRT3 seja criado em um tempo oportuno e que revise as melhoras que nós conseguimos, avalie a efetividade e, sem dúvida, vão surgir novas recomendações. Mas esperamos que o grupo reconheça que conseguimos avançar e que atingimos pelo menos em parte os requisitos formulados pelo ATRT anterior.

Muito bem, isso é tudo por nossa parte, espero que esta apresentação tenha sido de utilidade.

Agora assume a palavra Manal Ismail.

MANAL ISMAIL:

Para aqueles que não sabem o que é o ATRT ou como encaixa nesse contexto quero dizer que essa iniciativa da participação precoce do GAC nos PDPs da GNSO é um resultado do trabalho do primeiro grupo de revisão de prestação de contas e transparência e durante o trabalho da segunda equipe de revisão de prestação de contas e transparência se formou esse grupo que formamos nós, por isso Jonathan espera que depois da avaliação correspondente se determine que atingimos alguns dos nossos objetivos.

JONATHAN ROBINSON:

Obrigado Manal, agora voltamos a passar a palavra ao presidente.

THOMAS SCHNEIDER:

Obrigado Manal e Jonathan.

Eu acho que o grupo e consulta da GNSO e o GAC realizou uma contribuição muito importante. Eu acho que o mecanismo de

revisão rápida é uma ferramenta muito boa. A questão é que temos que utilizar os nossos recursos da melhor forma possível.

Eu acho que temos suficiente estrutura e processos e não há uma necessidade imperiosa de desenvolver novas estruturas ou processos ou canais, mas temos que utilizar o que já temos ou aquelas coisas nas quais já avançamos.

Utilizar esses canais de comunicação e nos concentrar em utilizar os nossos recursos dentro do GAC dentro desses processos e, provavelmente, se no futuro há uma nova brecha a cobrir voltaríamos a reativar este grupo.

Eu acho que o grupo fez uma excelente tarefa, deu uma estrutura muito boa e agora devemos utilizar as ferramentas por eles oferecidas.

Muito bem, parece que todos estão satisfeitos. Assumimos que esse silêncio é um sinal de aprovação.

Índia.

ÍNDIA:

Muito obrigado senhor presidente, em primeiro lugar quero agradecer o trabalho que está fazendo a GNSO e também agradeço que a GNSO revise o comentário publicado em Marrakesh.

Nós estamos especialmente interessados na questão dos idiomas locais. Nos próximos procedimentos ou no PDP dos novos procedimentos dos novos gTLDs, não só os registros mas também os registradores devem se centrar na questão dos IDNs e na questão dos idiomas locais.

Na Índia estamos enfrentando um novo desafio porque estamos incorporando usuários à rede em 15 idiomas que não tem base nos caracteres latinos e isso significa que alguns países que devem se comunicar em uma cadeira de caracteres ou códigos não latinos.

Nós temos um grande desafio pra frente, porque vamos incorporar um ecossistema muito importante e talvez isso poderia ser uma área para nos centrar e ver que países tem interesse e ver de que forma podemos agir efetivamente e avançar nesse sentido e nos associar com esse trabalho.

JASON BLADEL:

Muito obrigado.

Eu acho que é um ponto muito importante como parte dos próximos processos para os novos gTLDs e a próxima rodada. Estas cadeiras internacionalizadas são uma prioridade de componente muito importante.

O segundo ponto quanto ao apoio e suporte dos correios eletrônicos e buscadores é outro desafio que temos pela frente e que se conhece internamente como aceitação universal.

Há alguma participação pela ICANN patrocinando alguns grupos ou indústrias que estão trabalhando na questão e também estão criando consciência, ou maior consciência, entre os desenvolvedores de software e os operadores de sistemas e sistemas móveis para poder chegar a esses grupos e não necessariamente ser uma estrutura formal do território da ICANN, mas se tratar de reuniões regulares ou periódicas que sejam realizadas sem conjunto com as reuniões da ICANN para tratar novamente esse problema de maneira específica.

Há alguma outra pergunta?

Eu sei que temos ainda 15 minutos.

Desculpe Thomas, eu me apressei muito então podemos voltar a alguns slides anteriores e falar sobre as trocas de ponto de vista quanto aos próximos passos para recomendações com respeito a Cruz Vermelha e as OIG.

THOMAS SCHNEIDER: Vamos falar agora um pouco das OIGs e das proteções e os nossos debates prévios. Com respeito a Cruz Vermelha há alguma semelhanças, embora nem tudo seja idêntico, há

algumas diferenças quanto a proteção do ponto de vista legal. Então o que podemos fazer agora é um breve intercâmbio, uma breve troca de ideia para ver onde estamos localizados agora e ver e analisar ou passar de mecanismos provisórios a permanentes que ofereçam a clareza que todos precisamos. Há algumas diferenças a nível de procedimento.

Há diferenças no que a diretoria espera. Enviamos uma carta à diretoria e talvez podemos começar com esse ponto e perguntando quais pensam que serão as próximas etapas com relação a esta questão e também como para conseguir alguma coisa estável no futuro.

JAMES BLADEL:

Muito obrigado, com certeza que vamos ter outros colegas dentro da GNSO que queiram falar do assunto.

Da minha perspectiva nós enviamos uma carta a diretoria respondendo algumas perguntas realizadas pelos membros da Cruz Vermelha em Marrakesh e também na nossa reunião do conselho da GNSO que se realizou em abril.

O desafio do nosso ponto de vista é que é um assunto que ficou parado durante muitos anos e nós estamos agora trabalhando no conselho apenas para dar uma ideia de qual é o tempo que levamos tratando do assunto.

Esta questão da Cruz Vermelha começou em 2031. Temos que nos familiarizar de novo com os termos e começar de novo ou reiniciar esses esforços e chegar a diretoria com eles.

Nós fomos específicos ou pedimos que ter esses específicos a diretoria quanto as nossas intenções e com relação a nossas recomendações seriam aceitas parcialmente ou rejeitadas, porque para cada situação especial, não necessariamente podemos predizer os resultados.

A nossa carta, mormente pedia à diretoria que levasse em conta que estávamos esperando algumas disposições da sua parte para poder avançar com esse assunto. Basicamente estamos esperando essa resposta. Não sei se mais alguém da GNSO ou aqui na sala quer fazer algum comentário sobre o assunto mas estamos também muito interessados em avançar em que essas medidas preliminares ou temporárias sejam substituídas por outras mais permanentes.

THOMAS SCHNEIDER: Muito obrigado, isso é muito útil para o GAC. Vejo que levantaram a mão alguns representantes, Irã, Reino Unido e a OCDE.

IRÃ: Depois da carta a diretoria houve algum tipo de ação de seguimento?

JAMES BLADEL: Não, ainda não.

REINO UNIDO: Muito obrigado.

Bem, acho que isso teve lugar, ou foi levado a cabo já durante muito tempo quando falamos na Cruz Vermelha e também falamos numa organização humanitária que deve implementar recursos para combater algumas questões o uso indevido.

Isso é algo que acontece nessa reunião aqui em Helsinki. Talvez possamos dar alguma atualização sobre se há alguma ação que esteja sendo levado a cabo. Não só em relação ao ICRC, mas também a Cruz Vermelha nacional.

JAMES BLADEL: Há medida de proteção contra uso indevido, não quero expor tudo isso nesta reunião, mas vou passar a palavra para Heather Forrest para que fale a respeito.

HEATHER FORREST: Obrigado James.

Temos que considerar que enviamos uma carta em 31 de março não formalmente, mas esse foi um dos temas que colocaram os membros da diretoria.

Eles apresentaram suas preocupações e também levaram em consideração as nossas preocupações e aqueles que estão no conselho estão trabalhando na recomendação, votaram a um processo estabelecido nos estatutos.

Há um grupo de trabalho de PDP que vai enviar as recomendações e vai envia-las do conselho a diretoria. Então do ponto de vista do conselho da GNSO fizemos o que tínhamos que fazer e estamos à espera em estando a diretoria a que responda.

OCDE:

Eu compartilho as mesmas preocupações com relação às OIGs.

Particularmente ao fato de que os membros atuais da GNSO não estavam presentes quando se iniciou o PDP. Estamos familiarizados com essas questões e com prazer gostaríamos de participar das discussões, porque há muita informação errada por aí que leva a cometer erros e a maus entendidos.

Esses são temas sensíveis e questões de importância para nós. Acho que a comunicação é chave para poder ter uma resolução do tema e quanto ao trabalho desse grupo de trabalho eu devo

dizer que desde a reunião de Los Angeles em 2014 estivemos trabalhando e especialmente a OCDE realizou uma reunião no ano passado em Paris sobre o tema, então acho que é interessante também saber que a diretoria está esperando uma diretriz por parte da GNSO e que nós estamos esperando, em realidade, que a diretoria dê uma resposta.

Então quer seja um grupo de trabalho pequeno ou uma teleconferência informal ou uma comunicação via e-mail tenhamos em conta que estamos disponíveis para esse debate.

JAMES BLADEL:

Obrigado por esse oferecimento.

Temos alguma pergunta da Suíça?

SUÍÇA:

Obrigado por seus comentários.

Gostaria de acordar com os comentários do colega do Reino Unido e da OCDE, acho que estão relacionados embora sejam questões diferentes, porque tem um transfundo legal, diferente.

Como sabem nós repetidas vezes solicitamos uma solução permanente que envolva ter medidas de proteção provisórias no mesmo nível e eu confio tanto na diretoria quanto na GNSO para que trabalhem e consigam uma solução em relação ao

nível de proteção que já se encontra implementado de maneira provisória.

Temos que criar algo no curto prazo assim que for possível e abordar ambas as questões de maneira diferencial conforme as diferentes bases legais que tiveram.

JAMES BLADEL: Obrigado e a última oradora vai ser Donna Austin.

DONNA AUSTIN: Vou responder ao que mencionou o colega da OCDE.

Conversamos com alguns membros da diretoria na segunda e há certa confusão quanto ao processo, então vamos tentar fazer os esclarecimentos pertinentes, talvez haja certo erro de comunicação com relação ao processo e ele deve ser esclarecido.

Há coisas que o conselho da GNSO pode fazer. Não temos a flexibilidade a respeito do que podemos fazer, embora a diretoria tenha essa possibilidade, mas devemos entender que temos que avançar.

THOMAS SCHNEIDER: Acho que Donna apresentou um ponto muito importante.

Não estamos tentando tomar o tema como deve ser, mas a diretoria pede a GNSO que melhore recomendações por recomendação do GAC e depois a GNSO esteja esperando que a diretoria tome a decisão, então sempre que seja considerado assessoria do GAC não interessa de que maneira façam isso.

Às vezes resulta, bom, ter pessoas novas ou sangue novo que possa participar do processo. Então esperamos que isso avance.

Houve muitas demoras bem significativas, então esperamos encontrar uma solução bem pragmática que possamos compartilhar com o resto e nos ajude a avançar.

O pretexto para tudo foi à transição. Todo mundo foi absorvido, mas esse pretexto já não é válido, então agendamos uma reunião aqui para poder avançar com o tema e devemos nos mantermos ativos, participando para ver qual o progresso para chegar a uma conclusão em um prazo razoável.

Obrigado.

Há uns minutos e talvez Mark queira fazer uns comentários finais.

MARK CARVELL:

Eu quero falar de outro ponto. Isto se relaciona com o relatório da fundação de supervisão de internet no Reino Unido que tem

a tarefa de identificar e bloquear questões relacionadas com o abuso infantil na internet.

Isso foi feito pela primeira vez em 2015. Essa fundação encontrou, ou melhor dizendo, tomou noção de 436 domínios de internet que tinham sido colocados com essa ideia. Se as pessoas relacionadas com o abuso de crianças que estão monitorando isso eles fizeram alguma coisa.

Eu pessoalmente não conhecia isso, nossa companhia participou com essa fundação, mas certamente ao acredito que haja nenhuma pergunta, talvez a indústria ou alguma agência de cumprimento da lei aja sobre isso, mas, realmente é a primeira vez que eu ouço sobre esse relatório.

THOMAS SCHNEIDER:

Obrigado.

Obrigado Mark por trazer esse ponto, eu acho que é realmente importante.

Basicamente finalizamos, mas queria dedicar dois minutos antes do recesso para café e perguntar a todos sobre uma informação breve.

A GNSO está analisando, revisando seus mecanismos internos, analisar até que ponto de adapta a participação. Nós também

abordamos essa questão e vamos fazê-lo na sessão sobre a transição da IANA e seus princípios operacionais.

Talvez possam contar como agiram com relação a esse tema e quais os pontos principais que tiveram em conta, ou que levaram em consideração.

JAMES BLADEL:

É um esforço contínuo que estamos levando aqui e amanhã vamos contar para vocês e entre hoje e a reunião em julho houve análises preparadas pelo pessoal para poder compreender exatamente quais mecanismos ou aspectos da comunidade com faculdade conferidas estão prontos, quais não e tentar abreviar algumas brechas.

Uma das perguntas colocadas e que certamente vão se colocar amanhã na discussão tem a ver com a urgência desses, se é necessário agir antes ou depois da transição.

São todos debates que continuam abertos e confesso que acabamos de começar e ainda nos encontramos numa etapa precoce, mas continuamos avançando.

THOMAS SCHNEIDER:

Vejo alguns dos documentos, não sei se compartilharam com todo o GAC, mas há elementos importantes então quero pedir a

secretaria que faça circular e que continuem contando sobre o avanço do trabalho porque vai ser de utilidade.

Alguma pergunta ou comentário antes de finalizar para ir ao recesso para o café?

Se não houver comentários agradeço por essa troca de informação que foi de grande utilidade e nos ajuda a continuar desenvolvendo nossos intercâmbios sobre temas tão fundamentais.